



Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV



Início: 13h Término: 18h

Este caderno contém seis questões de História.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

## Instruções

- 1. Verifique se você recebeu três cadernos de prova.
- 2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
- 3. Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
- 4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se este caderno contém seis questões.
- 5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços a elas destinadas.

6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

## Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo. Será eliminado do PAES 2019 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico u não.



# HISTÓRIAQuestão 01

13 de dezembro de 1838. Eclode a maior e mais importante revolta popular do Maranhão, a Balaiada. Durante um pouco mais de dois anos, a província se vê envolvida numa guerra civil que mobilizou milhares de rebeldes e de soldados. Leia a seguir o ofício de um dos participantes, que aponta um dos motivos desta insurreição.

"Nós não queremos matar a ninguém. Para isso demos provas que o primeiro Homem que pegou nesta Causa deu o exemplo que não foi matando nem roubando e só o que queríamos era a Ley da Constituição firme" (Ofício de Raimundo Gomes Vieira Jutahy ao Major Falcão, em 10 de julho de 1840, Coleção Caxias, pacote 1, doc. 45, Arquivo Nacional do Rio de Janeiro).

Fonte: ASSUNÇÃO, Matthias Rohrig. "Sustentar a Constituição e a Santa Religião Católica, amar a Pátria e o Imperador". Liberalismo popular e o ideário da Balaiada no Maranhão. In. DANTAS, Mônica Duarte (Org). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

Apresente Maranhão,		da	Balaiada.	Α	seguir,	explique-as,	considerando	0	contexto	histórico	do
								-			



O Iluminismo foi um movimento intelectual surgido na Europa no século XVIII, que se apresentava contrário ao Antigo Regime. Leia os trechos reproduzidos das obras de dois filósofos iluministas.

### **Voltaire**

"O povo tolo e bárbaro precisa de uma canga, de um aquilhão e feno. Se a canalha põe-se a pensar, está tudo perdido"

Fonte: VOLTAIRE. Cartas de Voltaire. Obras de Voltaire. Ed. Lefevre, 1828. (adaptado)

## Rousseau.

"Eu quisera nascer num país em que o soberano e o povo só pudessem ter um único e mesmo interesse, a fim de que todos os movimentos da máquina tendessem sempre e unicamente à felicidade comum; como isso só poderia ser feito se o povo e o soberano fossem a mesma pessoa, resulta que eu quisera nascer sob um governo democrático, sabiamente moderado"

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade, 1754.

## HISTÓRIA



O trecho a seguir faz parte de obra escrita durante o chamado período colonial no Brasil, que trata da sociedade e da economia naquela época. Analise-o para responder à questão 03.

"No Brasil, costumam dizer que para o escravo são necessários três PPP, a saber: pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, provera Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo, dado por qualquer causa pouco provada ou levantada; e com instrumentos de muito rigor, ainda quando os crimes são certos, de que não se usa nem com os brutos animais [...]".

Fonte: ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas. Brasília: Senado Federal, 2011.

Esse trecho famoso da obra do jesuíta Antonil, de 1711, permite perceber aspectos da exploração escravista no cotidiano da sociedade do Brasil colonial. Sobre esse contexto, apresente duas formas de resistência dos escravos. Explique-as.



Analise o texto a seguir sobre a difícil condição de vida dos trabalhadores nas fábricas no século XIX.

Todos os dias, na atmosfera esfumaçada e grave do bairro operário, o apito da fábrica lançava aos ares o seu grito estrídulo. Então, criaturas toscas, com os músculos ainda fatigados, saíam rapidamente das pequenas casas pardacentas e corriam como baratas assustadas. [...] A fábrica absorvia o dia, as máquinas sugavam nos músculos dos homens todas as forças de que elas precisavam. O dia fora riscado do cômputo da vida, sem deixar vestígios; o homem tinha dado mais um passo para o túmulo, sem disso se aperceber [...].

Fonte: GORKI, Maxim. A Mãe. s/l, Lê Livros/Zero Papel (Edição Digital), 2013.
Com base nas explicações do escritor russo Gorki sobre a exploração do trabalho fabril, é possív compreender que os operários buscaram melhorar as suas condições de vida e de trabalho.
Explique duas das formas de organização e de resistência dos trabalhadores surgidas no século XIX

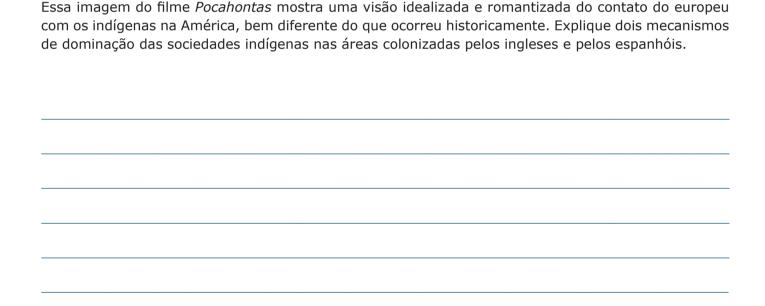
## HISTÓRIA

## Questão 05

O cinema norte-americano, capitaneado pela Disney, representou o contato do homem branco europeu com os indígenas, como no filme de animação Pocahontas, de 1995.



Fonte: https://www.infobae.com/america/mundo/2017/04/09/la-verdadera-y-tragica-historia-de-la-princesa-pocahontas-no-fue-como-la-conto-disney





Analise o cartoon que mostra uma imagem da chamada política do "Big Stick", adotada pelos Estados Unidos no século XIX em relação aos países da América Latina.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Big\_Stick#/media/File:Tr-bigstick-cartoon.JPG

